

Trajetória Evolutiva de Tenepessista Pesquisador

Evolutionary Trajectory of a Penta Practitioner Researcher

Trayectoria Evolutiva de un Teneperista Investigador

Rodolfo Constante Martins*

* Contador e empreendedor, graduado em Ciências Contábeis. Pesquisador do *Colégio Invisível da Despertologia* (CID), *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP) e voluntário da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES). rodolfowm@gmail.com

Especialidade: Autopesquisologia

INTRODUÇÃO

Motivação: A motivação para escrever este relato foi a oportunidade de registrar a trajetória tenepessológica, observando o crescimento pessoal e interassistencial, compartilhando a autopesquisa e os achados tenepessísticos com os interessados.

Objetivo. Este trabalho tem por finalidade analisar o breve histórico pessoal de pesquisador no laboratório consciencial, e sistematizar os achados tenepessísticos relativos ao autocompromisso assistencial e grupocármico.

Metodologia. A metodologia utilizada foi o balanço desde a infância, perpassando pelas primeiras informações relacionadas ao paradigma consciencial, tendo por base o acervo registrado no diário da tenepes, identificando o desenvolvimento da *tenepes* na linha do tempo.

Estrutura. Este trabalho está estruturado em 5 seções:

1. **Trajетória na Infância e Adolescência.**
2. **Início na Conscienciologia e Qualificação Parapsíquica Pré-Tenepes.**
3. **Planejamento para a Tenepes.**
4. **Primeiros 24 meses.**
5. **Evolução de Tenepessista-Pesquisador.**

I. TRAJETÓRIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Ressoma. Ressomei em uma família religiosa. Nos primeiros 7 anos de vida recebi conhecimentos, educação, energias e amparo, porém com posturas dogmáticas derivadas do sentimento religioso.

Mudança. A dessoma de minha mãe, antes dos 8 anos, iniciou os desafios de convivialidade em outras famílias. Em busca de escolas para seguir nos estudos, passei a residir na cidade de Belo Horizonte, em outra família com influências da família paterna.

Costumes. O convívio com a natureza, atividade predominante nos primeiros anos, foi substituído pela agitação e complexidade de residir em uma cidade grande, em uma nova família.

Educação. Recebi as influências do novo grupo, com dedicação intensa à educação e ao trabalho, afastando-me do paradigma religioso. Passei a dedicar-me exclusivamente aos estudos, iniciando no mercado de trabalho ainda menor de idade.

Desafios. No início, a convivialidade familiar trouxe muitos desafios. Percebi as distorções do conhecimento espírita e, antes de completar o período da infância, tive que mudar de ambientes e receber nova educação, voltada ao trabalho direcionado à subsistência financeira.

Fenômenos. Durante a noite, tinha fenômenos em sonhos, onirismo, nos quais visitava outros planetas, com florestas e árvores gigantes, em ambientes calmos nos quais me sentia revigorado.

Energias. Dedicava-me com frequência às experimentações dos chacras (centros de energia), exercitando os palmochacras, o frontochakra e os plantochacras.

Palmochacras. Desde os 7 anos praticava a exteriorização das energias pelos palmochacras, resultado do convívio familiar exemplarista com os avós maternos praticantes do passe na religião espírita, favorecendo o desenvolvimento da passividade parapsíquica e da predisposição assistencial.

Motivo. Observo que, desde a infância, tinha afinidade com as energias e o universo, dedicando horas às trocas e à recomposição energética junto à natureza, objetivando desintoxicar e poder assistir melhor o grupocarma.

Transição. Com a decessão do meu pai, em 1976, voltei ao local de origem, em novo ambiente familiar, com grupos de influência materna, desvinculado do paradigma religioso. Com os conhecimentos e maturidade adquiridos, iniciei um novo ciclo evolutivo.

Adolescência. Experimentando a adultidade ainda no período da adolescência, dediquei-me ao trabalho, com a responsabilidade de me manter com autonomia financeira e emocional.

II. INÍCIO NA CONSCIENCIOLOGIA E QUALIFICAÇÃO PARAPSÍQUICA PRÉ-TENEPES

Conscienciologia. Conheci a Conscienciologia em pesquisas na *internet* e em jornais no ano de 2008, mas somente em 2010 me aproximei desta ciência, quando descobri que se dedicava às técnicas energéticas, estudava saídas fora do corpo (projeção consciente), multidimensionalidade, multiexistencialidade e consciencialidade.

Autopesquisa. Em 2010, passei a pesquisar mais em vídeos e jornais, onde descobri o pesquisador Waldo Vieira (1932-2015), cujas propostas conscienciológicas me despertaram interesse pelo estudo da consciência (alma, ego) e por reflexões mais profundas sobre as várias existências.

Estudo. De acordo com Kauati (2023, p. 5.421):

Definição. A *autopesquisa* é o estudo ou pesquisa da própria consciência, por si e de si mesma, com %1 de teoria e %99 de prática, utilizando-se de técnicas e instrumentos disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos, no qual é observadora, investigadora, cobaia, agente e participante dos próprios experimentos visando a autevolução.

Tenepes. Em 2012, tomei conhecimento da *técnica da tarefa energética pessoal*, com uma abordagem diferenciada da religião. Fiquei entusiasmado e passei a buscar informações nas mais diversas formas de divulgação: livros, revistas, jornais, informações na *internet* e praticantes que divulgavam a técnica.

Entrada. O marco inicial na Conscienciologia foi o curso *Autogestão Existencial* realizado pela *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX), composto de seis módulos, iniciado em 16.10.2017, com aulas e debates. No período do curso, percebi ampliação na *tarefa energética pessoal* (tenepes), com assistências ligadas à religião, possibilitando reciclar o dogma religioso.

Autorganização. O aprendizado na APEX despertou o *traço força* (trafor) da autorganização, estudado durante todos os módulos, especialmente no encerramento, com o balanço existencial focado no programa de interassistência na tenepes, proporcionando confiança no amparador de função e na assistência às consciexes no extrafísico.

Parapsiquismo. Seguindo o foco do autoconhecimento para a interassistência na tenepes, realizei o curso *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE), com o estudo do livro *História do Parapsiquismo: das Sociedades Tribais à Conscienciologia*, de João Ricardo Schneider (1983-2020), iniciado em 02.07.2018, pela *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

Rapport. As aulas e debates com professores proporcionaram conquistas, ampliando o *rapport* com o amparador de função na tenepes e com as consciexes a serem assistidas.

Oficina. Buscando ampliar o parapsiquismo, em 02.06.2019 realizei a *Oficina Extrafísica - Estudos Avançados*, com o professor Cesar Cordioli pela REAPRENDENTIA, auxiliando em novas reciclagens, na perseverança e na assistência tenepessística, desmitificando o medo de consciexes.

Colégios. Iniciei no *Colégio Invisível da Despertologia* (CID), em 30.06.2019, quando fui convidado para integrar ao grupo de pesquisadores em reuniões quinzenais, com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre a anticonflitividade e a desassedialidade permanente e total.

III. PLANEJAMENTO PARA A TENEPES

Assimilações. Antes da prática tenepessista, realizava assistência junto à família, onde colocava intenção para a solução dos conflitos e o bem-estar de todos, sem tomar partido ou interagir negativamente. Porém, pela exposição e aproximação, sentia as assimilações das energias patológicas e a patopensenidade dos envolvidos.

Assistência. Em 2014, na cidade de Franca/SP, iniciei o trabalho voluntário no *Centro de Valorização da Vida* (CVV), que oferece apoio emocional e prevenção ao suicídio no Brasil, com a missão possível de acreditar na tendência atualizante: capacidade de crescimento, desenvolvimento da consciência em busca de uma versão melhor de si mesma e em uma sociedade compreensiva, fraterna e solidária.

Leitura. Em 2015, li o *Manual da Tenepes* (Vieira, 1995) e após a análise dos pré-requisitos (p. 53 e 54), no primeiro momento distantes, mas com a releitura e o estudo aprofundado compreendi a possibilidade de aplicar a autorganização, a disciplina e a determinação, trafores que alavancaram a decisão de iniciar a tenepes.

Experimentos. Com o aprofundamento da leitura, preparei-me adequadamente para o início da prática da tenepes, pois o manual explica como fazer assistência com animismo e parapsiquismo, utilizando as energias no intrafísico e em outras dimensões conscienciais.

Tecnicidade. Tive conhecimento do passe energético, praticado em um centro espírita pelos meus avós maternos na infância e, ao conhecer a técnica da tenepes, observei a maior tecnicidade e responsabilidade ao exteriorizar as energias junto ao amparador de função.

Finalidade. Chamou-me a atenção, ao ler no Manual da Tenepes (Vieira, 1995, p. 55), a afirmação: “uma das finalidades da *tenepes* é conduzir a consciência humana à desperticidade”.

Familiaridade. Logo que entendi como a técnica funcionava, senti muita familiaridade, pois já me deparava com situações conflituosas e procurava exteriorizar energias benígnas, desejando o bem-estar às pessoas, ficando atento e satisfeito quando tudo se resolvia do melhor modo possível.

Intrafísico. Ao estudar os tratados de Vieira na Conscienciologia, publicados em 2004, 2007, 2013 e 2014 (relacionados na bibliografia específica), fui descobrindo traços vivenciados desde a infância, fenômenos energéticos e multidimensionais. Já conhecia sobre as múltiplas vidas, pelos ensinamentos recebidos do grupo familiar e passei a estudar com mais afinco a técnica da tenepes.

Vontade. Busquei as informações detalhadas e específicas sobre a tenepes, para colocar em prática a autobenignidade pensênica quando me encontrava em um conflito, buscando a resolução com acalmia.

Conhecimento. As informações foram chegando por vídeos e pela *internet*, e assim fui me familiarizando com as ideias, compreendendo conceitos e ideias avançadas sobre a ciência *Conscienciologia*, que auxiliaram na decisão de iniciar a técnica da tenepes.

Planejamento. A partir de um momento conflituoso no trabalho, em que recebi um banho de energias, ficou confirmado que deveria iniciar a técnica. No planejamento anual de 2016 coloquei a meta iniciar a tenepes, preparando o ambiente e o horário, compatibilizando-os com o trabalho.

Megacompromisso. No dia 01.03.2016, iniciei a *técnica da tenepes*, sentindo paz e energias, no compromisso de assistir junto ao amparador de função, durante os cinquenta minutos, expressando a intensão positiva de exteriorizar as melhores energias, estando isento de interesses individuais.

IV. PRIMEIROS 24 MESES

Atavismo. Manifestou-se, com intensidade, nos primeiros 2 anos, o temperamento monárquico, vindo da paragenética pessoal, reforçado pelo holopensene da família de origens protecionistas, manifestações de orgulho e reações dominadoras. Esses traços sustentam a hipótese de eu ter construído esse temperamento ao longo das vidas passadas.

Desassossego. Nos primeiros experimentos da aplicação da técnica, durante os 50 minutos, manifestei momentos de inquietação e impaciência, causando desconforto e insegurança.

Ansiedade. Tive dificuldades para manter a concentração na assistência, no momento da prática, falta de acalmia e autoconfiança diante das demandas trazidas pelo amparador de função, sentindo ser uma tarefa pesada naquele momento e interrompia antes dos 50 minutos.

Reconhecimento. O reconhecimento dessas limitações foi o primeiro passo para o autenfrentamento, busquei com discernimento e responsabilidade assistencial, um pensamento reto, saudável e cosmoético substituindo a ansiedade e o desassossego pelo fraternismo.

Patopensenidade. Inicialmente, ao praticar a técnica, deparei-me com pensenidade patológica no trabalho: situações conflitivas, desleais e ambiente competitivo.

Contrapontos. O convívio social no grupo familiar, com divergências de ideias por exemplo em assuntos relacionados à religião, causava autassédios, que, com a reciclagem continuada, foram superados.

Bagulhos. O descarte dos pertences considerados bagulhos energéticos, com pouca ou nenhuma utilidade, foi a *reciclagem existencial* (recéxis) mais desafiadora, pois vinha de uma família com muita afetividade por presentes da época, revólveres de brinquedo e objetos relacionados às tradições.

Antibagulhismo. De acordo com Arakaki (2023, p. 1.618):

Definição. *Antibagulhismo energético* é a eliminação dos objetos desnecessários, excessivos, ultrapassados, evocativos de holopenses retrógrados ou carregados de energias gravitantes patológicas, influenciando o ambiente e a pensenidade da conscin, homem ou mulher.

Fotografias. Influenciado pelos costumes de família, pelo apego ao emocionalismo, e à afetividade, guardava fotos antigas. Aos poucos e com discernimento, fui me desfazendo delas definitivamente, eliminando-as e oportunizando a limpeza energética.

Limpeza. Praticava rotineiramente a técnica de eliminar objetos desnecessários, identificando o valor evolutivo e a real necessidade deles além do valor emocional, visto que ampliava o entendimento de evitar o amontoado de pertences no sentido de buscar segurança financeira e apego emocional.

Maxidissidência. Observei mudança da postura religiosa para a consciencial, causando distanciamento e ruptura com grupos sociais aos quais já não pertencia, eliminando momentos de desconforto nos relacionamentos, devido às escolhas e prioridades evolutivas.

Devaneios. A falta de autocontrole dos pensenes, nos primeiros 2 anos da prática da tenepes, causou preocupações e ansiosismo exacerbado na busca pela liberdade financeira, gerando devaneios e dificultando a concentração na assistência.

Profilaxia. Enquanto medida profilática, dediquei-me ao *estado vibracional* (EV) intenso antes de iniciar cada sessão de tenepes.

Ortopensenidade. Segundo Vieira (2023, p. 24.335):

Definição. A *ortopensenidade* é a qualidade, o ato ou o efeito da manutenção da autopensenidade, caracterizada pelo predomínio constante dos ortopenses, os pensenes retos ou cosmoéticos, compondo a condição própria da holomaturidade da consciência, conscin ou consciex, e a unidade da Cosmoeticologia prática.

Pensene. Percebi a importância de manter a ortopensenidade durante as 24 horas diárias. De acordo com Zolet e Bergonzini (2024, p. 41): “Ortopensene é o *pensene* reto, correto, saudável, equilibrado, lúcido, maduro, homeostático e cosmoético, indicativo da holomaturidade e saúde consciencial. *É a unidade de medida da Cosmoeticologia prática.*”

Desassim. Dediquei-me à aplicação da técnica dos 20 EVs diários, objetivando a melhor assistência, iniciando com dificuldades de mantê-los durante os períodos do dia, no trabalho, e aprimorando a prática ao longo dos anos.

V. EVOLUÇÃO DE TENEPESSISTA-PESQUISADOR

Convivialidade. Em 2019, no convívio com pesquisadores em diversas instituições consciocêntricas, participando do *Colégio Invisível da Despertologia* (CID) em reuniões quinzenais, debates sobre temas desassédio mentalsomático e holopensenidade, elaborei meu *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), contribuindo para o equilíbrio e melhorando a imperturbabilidade durante a assistência tenepessística.

Voluntariado. Iniciei meu voluntariado conscienciológico em 2020 na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES), oportunidade evolutiva de interassistência em tempo real, colocando em prática a convivência grupal harmônica, em serviço não remunerado, proporcionando ganhos nas reciclagens de traços do belicismo e ampliando a atuação no acolhimento, esclarecimento e encaminhamento das consciexes na tenepes.

Dedicação. A dedicação no voluntariado conscienciológico foi fator incentivador para as reciclagens da competição desleal vivenciada na *sociedade intrafísica* (Socin) durante os anos de trabalho, e do egocentrismo, na impulsividade de viver ansioso para adquirir recursos, despriorizando a proéxis nas reflexões e parapercepções assistenciais na prática da tenepes.

Imersão. Os cursos na instituição IC TENEPES, nos primeiros 2 anos ampliaram os conhecimentos sobre a técnica. Identifiquei e iniciei as reciclagens do travão intelectual da escrita, ao aceitar com naturalidade as heterocríticas ao escrever verbetes e artigos, eliminando o medo nos autenfrentamentos evolutivos.

Autorreflexão. A prática da tenepes, neste período, proporcionou autoquestionamentos sobre as dificuldades pessoais da projeção lúcida, a fim de qualificar o trabalho interassistencial intra e extrafísico.

CIP. Em 17.02.2022, iniciei minhas pesquisas no grupo de estudos da Tenepes Planetária do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP).

Artigo. A autopesquisa me levou a compartilhar experiências na escrita do artigo *Pilar da Tarefa Assistencial Relacionado à Desperticidade Fundamentado na Autoexperimentação* (Martins, 2022, p. 59 a 68), na especialidade Despertologia.

Verbetografia. Iniciei na Enciclopédia da Conscienciolgia defendendo meu primeiro verbete, *Quinquênio Tenepessológico* (Martins, 2023, p. 28.120 a 28.123), vivenciando o primeiro lustro da aplicação ininterrupta da *Técnica da Tenepes*.

Ciclo. Este período de 5 anos de tenepes (2016-2021) representou um ciclo virtuoso de práticas assistenciais diárias, fortalecido pelas autorreciclagens constantes e pelo apoio técnico do amparador de função da tenepes.

Vínculo. Através do vínculo consciencial com a *reurbanização extrafísica* (Reurbex), estudado pelo CIP e com objetivo de aprofundar os conhecimentos, realizei os cursos *Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 1 e 2* (ECP1 e ECP2) realizados pelo *Instituto de Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), ampliando a assistência na tenepes.

Autocompromisso. Reconheci o megacompromisso de ampliar minhas reciclagens constantes e permanentes, defendendo meu segundo verbete: *Autocompromisso Tenepessológico Despertogênico* (Martins, 2024).

Autodesassédio. Assumi o compromisso com o auto e o heterodesassédio, preservando, com responsabilidade, a reciclagem da retilinearidade pensênica e mantendo a lucidez quanto aos pensamentos retilíneos e cosmoéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafios. Ao revisitar minha trajetória evolutiva como tenepessista-pesquisador, percebo que cada etapa foi marcada por desafios, aprendizados e profundas transformações pessoais.

Experiências. A experiência de percorrer o caminho da autopesquisa e da interassistência revelou que a trajetória evolutiva de tenepessista não foi linear, mas construída a partir de escolhas diárias, reciclagens constantes e do compromisso genuíno no voluntariado com o bem-estar coletivo.

Compreensão. Concluo que a prática da tenepes auxiliou na compreensão das limitações pessoais e padrões de apriorismo, em que o autenfrentamento abriu espaço para as reciclagens, tornando-me uma consciência mais lúcida, cosmoética e integrada ao propósito assistencial.

Discernimento. Refletindo sobre essa jornada, compreendo que a evolução é um processo contínuo, exigindo coragem para mudar, vontade para aprender e disposição para servir.

Recins. Cada reciclagem representa superação da inflexibilidade cognitiva, contribui para o fortalecimento evolutivo e para a construção de uma vida mais significativa, pautada na fraternidade e na responsabilidade interassistencial multidimensional.

Exemplarismo. Que este relato inspire outros pesquisadores a persistirem em suas autopesquisas, reconhecendo que a verdadeira transformação começa dentro de cada um e se expande, naturalmente, para o grupo e para a sociedade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético* (N. 2.905; 17.01.2014); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.618 a 1.624; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.03.2026; 16h22.

02. **Kauati**, Adriana; *Autopesquisa* (N. 5.966; 05.06.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS;

Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.421 a 5.427; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.03.2026; 16h22.

03. **Martins, Rodolfo; *Pilar da Tarefa Assistencial Relacionado à Desperticidade Fundamentado na Autoexperimentação***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 26, N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar., 2022; páginas 59 a 68.

04. **Idem; *Quinquênio Tenepessológico*** (N. 5.785; 06.12.2021); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.120 a 28.123; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.03.2026; 09h52.

05. **Idem; *Autocompromisso Tenepessológico Despertogênico*** (N. 6.867; 22.11.2024); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; defendido no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 23.03.2026; 09h52.

06. **Schneider, João Ricardo; *História do Parapsiquismo: das Sociedades Tribais à Conscienciológica***; Marcelo da Luz; revisores César Machado; et al.; 866 p.; 3 seções; 28 caps.; 10 cronologias; 175 enus.; 759 estrangeirismos; 404 etnias; 262 fenômenos; 427 publicações; 1.044 refs.; 212 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

07. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

08. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

09. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

10. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1995; páginas 54, 53 e 55.

11. **Idem; *Ortopensividade*** (N. 237; 17.05.2006); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.335 a 24.337; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 21.03.2026; 16h22.

12. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciológica***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos;

5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

13. **Zolet, Lilian; & Brgonzini, Everaldo;** *Caderno de Exercícios em Ortopensologia: Qualificando os Pensamentos, Sentimentos e Energias*; pref. Roberto Leimig; revisoras Adriana Kauti; *et al.*; 162 p.; 6 caps.; 304 citações; 24 enus.; glos. 300 termos; 4 ilus.; 13 siglas; 13 tabs.; ind. onomástico 26 entradas; glos. remissivo 475 termos; 35 refs.; 5 webgrafias; alf.; ono.; 27,5 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2024; página 41.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 71, 83, 118, 148, 175, 202, 260, 315, 347, 402, 419, 449.